

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
TRABALHANDO A EXPERIMENTAÇÃO COM TERRÁRIOS PARA ENSINAR  
ECOLOGIA**

**MIRANDA, L. C.<sup>[1]</sup>; DOS SANTOS, E. G.<sup>[2]</sup>**

**RESUMO:** O presente relato de experiência aborda as vivências ao longo do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, desenvolvido no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Assim, no decorrer das 36 horas/aula de estágio de Ciências em uma Escola no município de Cerro Largo, foi possível explorar e compreender o ambiente escolar, participando ativamente das situações e práticas educativas. Para as aulas ministradas durante o estágio de Ciências, foi empregada a experimentação com o sétimo ano do Ensino Fundamental como estratégia de ensino para promover a aprendizagem dos alunos sobre os conteúdos de Ecossistemas e Impactos Ambientais. Para a atividade experimental sobre Ecossistemas, foi construído um terrário para demonstrar como um ecossistema funciona, o qual proporciona aos alunos uma experiência prática e visualmente instigante. A intencionalidade com esta atividade foi que os alunos observassem o ciclo da água e a ciclagem de nutrientes, além das interações ecológicas que ocorrem entre os organismos dentro de um ecossistema, relacionados com os fatores bióticos e abióticos, as relações de competição por espaço entre as espécies e cadeias alimentares, buscando conectar os saberes construídos ao longo das aulas com os fenômenos naturais observados. A questão central das aulas sobre Ecossistemas foi como qualquer alteração pode mudar o comportamento dos organismos. Com isso, buscamos desenvolver o pensamento crítico dos alunos sobre como as ações humanas acabam impactando de forma negativa a natureza, intensificando fenômenos como o aumento da temperatura global. Deste modo, o objetivo dessa prática consistiu na sensibilização dos alunos sobre a importância do equilíbrio ecológico e respeito com o meio ambiente, bem como conservação da biodiversidade, e ações sustentáveis para diminuir os impactos humanos. Trabalhar a experimentação durante o estágio de Ciências, foi fundamental para o crescimento acadêmico e profissional, proporcionando uma aprendizagem prática colaborativa. O desenvolvimento da experimentação com os alunos, também intencionou despertar a curiosidade, a autonomia e principalmente a postura investigativa deles. Ao observarem experimentos que não supriram suas expectativas, os estudantes foram desafiados a pensarem criticamente para buscar novas hipóteses. Assim, a partir do planejamento de aulas experimentais, foi possível refletir sobre a prática docente e avaliar como os alunos estavam compreendendo os conceitos trabalhados. Tal situação incentiva a continuar buscando estratégias didáticas para ensinar os conteúdos científicos e enfrentar os novos desafios ao longo de toda a jornada profissional.

**Palavras-chave:** Docência; Ensino de Ciências; Experimentação; Formação Inicial.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Origem:** Ensino.

---

[1] Lisieh Corrêa Miranda. Acadêmica de Ciências Biológicas- Licenciatura, UFFS, *campus* Cerro Largo, bolsista de Iniciação Tecnológica (CNPq). Email: [lisecorrean@gmail.com](mailto:lisecorrean@gmail.com)

[2] Eliane Gonçalves dos Santos. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC)-UFFS, *campus* Cerro Largo. Email: [eliane.santos@uffs.edu.br](mailto:eliane.santos@uffs.edu.br)